**REVISÃO DE LITERATURA: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Alexandre Marques Esteves1; Carlos Henrique Gusmão Sobrinho2; Maria Luiza Silva Teixeira3; Nathália de Paula Silva4; Cristina Maria Gusmão De Moura5

1 Discente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde, Campus Aparecida. Aparecida de Goiânia, GO, Brasil. 2 Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Jataí. Jataí, GO, Brasil. 3 Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA. Anápolis, GO, Brasil. 4 Discente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, GO, Brasil. 5Assistente Social na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

**Introdução e objetivos:** A população em situação de rua no Brasil passa por dificuldades segundo os determinantes sociais da saúde. Seu processo saúde-doença é negligenciado nos aspectos biopsicossociais. Muitos relatam a carência de atendimento clínico rotineiro, sendo substituído pelas unidades de pronto-atendimento em situações de urgência e emergência. Além da admissão nesses serviços ser dificultada pela falta de estrutura e insumos, há ainda a necessidade de apresentação de documentos, padronização de formulários, a lida com o medo e insegurança de profissionais, bem como, o preconceito sofrido por não atender os padrões sociais pré estabelecidos.Avaliar na literatura como os determinantes do processo saúde-doença influenciam o acesso ao serviço de saúde da população em situação de rua. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura de 16 artigos encontrados nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS e Periódicos CAPES. Os Descritores em Ciências de Saúde(DeCs) utilizados foram: “pessoas em situação de rua” AND “saúde” AND “processo saúde-doença” AND “Sistema Único de Saúde”. Os critérios de inclusão foram publicações em português e inglês feitas entre 2015 e 2020. Os critérios de exclusão foram artigos que estavam fora do recorte de tempo, ou não se relacionavam com o tema ou fora dos idiomas definidos. **Resultados:** A população em situação de rua tem sua saúde negligenciada, porém, serviços como os Consultórios na Rua (CnaR) buscam amenizar essa condição por meio de equipe multidisciplinar da Atenção Primária à Saúde(APS), específica para atender esse público. Suas ações destacam-se pela promoção do acesso à saúde, construção da longitudinalidade e equidade na prestação do atendimento integral na perspectiva da redução de danos e da clínica ampliada. Essas condutas, ainda não muito comuns no cotidiano das equipes de APS, buscam fortalecer os sujeitos como agentes ativos do seu processo de saúde-doença, valorizando a sua singularidade e subjetividade, já que o objetivo não é o assistencialismo, mas sim a atenção e cuidados continuados para a resolução de diferentes demandas e necessidades, que muitas vezes requerem articulação intersetorial. **Conclusões:** A fim de superar as barreiras existentes nesse contexto social, é necessário apoiar e incentivar iniciativas que fortaleçam a população em situação de rua como sujeito de direitos, facilitem seu acesso aos serviços públicos e contribuam com a quebrem paradigmas da sociedade.

**Palavras-chave:** Pessoas em situação de rua, Processo saúde-doença , Sistema Único de Saúde.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fonte financiadora:** não se aplica